

Reclama a Câmara de Goiânia a Legalidade do Partido Comunista

Imprensa POPULAR

ANO VII * SÃO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE JULHO DE 1954 * Nº 1.238
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

CONVERSANDO COM O LEITOR

NOSSO jornal surge hoje com algumas de suas páginas modificadas, com seções novas e certas outras características diferentes. Acreditamos que sua aparência tenha melhorado e nos daremos por satisfeitos se tais iniciativas forem recebidas com agrado pelos leitores. Esse é o primeiro passo para levarmos à prática um sério esforço no sentido de fazer da IMPRENSA POPULAR o jornal por que todos há tanto tempo anelamos. Não nos deteremos no simples embelezamento de seu aspecto material, pois desejamos ir além, até a realização de transformações mais profundas no conteúdo e no estilo de nosso jornal. Nosso programa de trabalho prevê a publicação de um jornal justo, combativo, rigorosamente exato e bem informado, e, sobretudo, tão intrínseco e serido no conteúdo quanto o tenha sido nos melhores dias do passado. Reconhecemos que nem sempre temos podido corresponder a tantas provas de solicitude que nos dão nossos leitores. Mas bem se compreende quanto a missão a nós confiada tem sido e continuará a ser difícil. Todas as dificuldades serão, no entanto, vencidas se soubermos desenvolver os esforços que estamos fazendo e coordená-los com a desinteressada colaboração de nosso povo. No primeiro dia de nossa nova fase, impomos daqui um caloroso apelo diretamente aos numerosos amigos de IMPRENSA POPULAR. Que cada leitor se transforme agora num ativo ajudante de nosso jornal, vigilante quanto a tudo que publicarmos, interessado no crescente aumento da circulação e na propaganda eficiente da IMPRENSA POPULAR. De hoje em diante faremos desta coluna nossas confidências ao leitor, mas queremos principalmente ouvi-lo, sentir sua opinião a nosso respeito. Suas críticas nos levarão a analisar honestamente nossos erros e constituirão a única maneira de corrigi-los e de evitá-los. IP

COMÍCIO: CAMPO DE S. CRISTÓVAO



GENERAL MIGUEL COSTA, um dos chefes do levante de 5 de julho de 1924, expressou, em São Paulo, sua adesão ao movimento iniciado pela Liga da Emancipação Nacional para a comemoração dos dois cinco de julho. No clichê, o General Miguel Costa.

★ Protesto contra a agressão à Guatemala.

★ Homenagem às lutas pela independência nacional.

ORADORES:

General Edgar Buxbaum
Deputado Paulo Couto
Deputado Roberto Morena
Deputado Aarão Steinbrück
Juiz Osni Duarte Pereira

PROMOVIDO PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

2a. Feira, 18 hs., no Campo de S. Cristóvão

Na grande concentração operária de hoje

UNIDADE EM TODO O PAÍS PARA A BATALHA PELO SALÁRIO-MÍNIMO

GRANDE ATO PÚBLICO, NO SINDICATO DOS TÊXTEIS, COM A PARTICIPAÇÃO DE DELEGADOS DOS TRABALHADORES DE S. PAULO, MINAS GERAIS, RIO GRANDE DO SUL, PERNAMBUCO E ESTADO DO RIO



Silvério Manoel da Silva, Ruy Alves Guimarães, Anastácio Eltra, diretores do Sindicato dos Hoteleiros e associados do Sindicato vieram à nossa redação tornar público seu apoio à todos os empregados no comércio hoteleiro para que compareçam em massa à concentração de hoje.

Resistência na Guatemala

A RADIO de Tegucigalpa anunciou que as milícias operárias armadas batiam-se na Guatemala, inclusive na própria Capital, contra as tropas da Junta Militar capitalista.

grande número de camponeses dispostos a resistir à dominação norte-americana, e de seus líderes nativos. (Informações da AFP).

TERROR

Em toda a Guatemala foi desencadeada pelos quislings capitalistas uma onda de terror contra as organizações operárias e populares, bem como contra os líderes e militantes democráticos. (Noticiário na 5.ª página).



TERMINOU ONTEM O PRAZO concedido pelos trabalhadores em carceres urbanos para a resposta ao memorial que enviaram à Light reclamando aumento de salários. Ontem pela manhã, o vereador Eliseu Alves, candidato popular dos trabalhadores da Light, esteve com os seus companheiros, debatendo as reivindicações dos mesmos e a organização da luta, para conquistá-las. (Noticiário na pag. 8)

OS TRABALHADORES cariocas vão reunir-se hoje a partir das 19 horas, no Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barroz, 65, para protestar contra a suspensão do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e exigir o congelamento dos preços.

PREPARAÇÃO

Desde o dia em que foi suspenso o salário-mínimo, em todos os sindicatos vem sendo desenvolvida intensa atividade preparatória da concentração de hoje. Realizaram assembleias preparatórias os Sindicatos de Trabalhadores em Bebidas, Têxteis, Sapateiros, Hoteleiros, Ferroviários, Securitários, a União Nacional dos Servidores Públicos, etc. Na maioria destes sindicatos foram constituídas comissões de trabalhadores, responsáveis pela propaganda na concentração de hoje, e das demais medidas na campanha pelos 2.400 cruzeiros.

EM SÃO PAULO

A mesma hora em que se realizou a concentração aqui no Rio, os trabalhadores da cidade de São Paulo estarão reunidos em grande ato público no Teatro Colombo, exigindo o congelamento imediato dos preços dos gêneros de 1.ª necessidade. Em cidades do interior paulista,

realizar-se-ão outros atos públicos, inclusive palestras e conferências nos Sindicatos e Associações Profissionais sobre a suspensão do salário-mínimo e o congelamento.

TALVEZ HOJE O JULGAMENTO

Hoje ou amanhã deverá ser apreciado pelo Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança impetrado (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Moradores da favela União concentrados ontem na Câmara do Distrito.

PROTESTO DA FAVELA DA UNIÃO

ASSEGUADA A DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO, NÃO OBSTANTE AS MANOBRAS DO LÍDER DO PREFEITO — CONCENTRAÇÃO DE DOIS MIL MORADORES NA CÂMARA MUNICIPAL

Dois mil moradores do Morro da União concentraram-se ontem à tarde nas esquadras da Câmara Municipal exigindo a votação imediata do projeto 1.396 que desapropria a área do morro em que residem. Parte dos favelados ocupou as galerias da Câmara Municipal

e aplaudiu entusiasticamente o vereador Antenor Marques quando este, em nome da bancada comunista, hipotecou integral apoio ao projeto que vem sendo saboteado pela maioria do prefeito Dulcídio Cardoso. Não obstante as ameaças do sr. Falm Pedro, que ocupava a presidência,

os moradores do morro Ceilho Neto, vanguardados pela União dos Trabalhadores Favelados, permaneceram nas galerias exigindo a aprovação do projeto 1.396.

ASSEGUADA A VOTAÇÃO. Embora o líder da maioria, sr. Salomão Filho, tentasse torpedear a todo custo o andamento do projeto de desapropriação do Morro da União, os vereadores Aristides Saldanha, Couto de Souza, Paulo Areal e Magalhães Junior conseguiram incluir na Ordem do Dia, de hoje, a votação do projeto, o que será feito em regime de urgência.

Logo após a sessão os favelados realizaram rápido comício defronte à Câmara de Vereadores, durante o qual falaram o sr. Aristides Saldanha, Paulo Areal, dr. Magalhães Torres e Magalhães Junior.

MANIFESTO AO POVO PAULISTA

SÃO PAULO, 30 (Do correspondente) — Os generais Miguel Costa Filho e Leônidas Cardoso, ao lado de parlamentares, profissionais liberais e líderes sindicais, lançaram um manifesto convidando o povo paulista a participar das comemorações do 5 de Julho promovidas pela Liga da Emancipação Nacional.

NA UNIÃO SOVIÉTICA A PRIMEIRA CENTRAL ELÉTRICA ATÔMICA

COMUNICADO ESPECIAL DO CONSELHO DE MINISTROS DA URSS — IMPORTANTE FEITO DA ENGENHARIA SOVIÉTICA — UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA NUCLEAR

PARIS, 30 (A.F.P.) — A emissora de Moscou difundiu hoje uma declaração do governo soviético em que revela que uma central elétrica, movida pela energia atômica, começou a funcionar na URSS, no domingo passado, 27 de junho.

O comunicado, publicado no término de uma sessão do Conselho de Ministros da URSS, precisa que a capacidade dessa central é de 5.000 kilowatts e que deve fornecer corrente elétrica às empresas industriais e agrícolas de toda a região vizinha.

A declaração do governo da URSS frisa a importância do fato de terem os engenheiros soviéticos concebido e realizado a primeira central

elétrica no mundo inteiro, movida pela energia atômica. «É a primeira vez que uma turbina é posta em movimento não por combustível qualquer, mas pela energia que a fissão do urânio liberta».

Indicando que os engenheiros e técnicos da URSS estudam atualmente os projetos de construção de uma outra central atômica de 50 mil a 100 mil kilowatts, a declaração do Con-

selho de Ministros da URSS conclui frisando: «O estabelecimento da primeira central atômica constitui um passo decisivo para a utilização pacífica da energia nuclear».



Mao Tse Tung

33 ANOS DE LUTAS

Aniversário de fundação do glorioso P.C. da China

TRANSCORRE hoje o trigésimo terceiro aniversário do Partido Comunista da China. Constitui acontecimento de importância histórica o fato de ter sido fundado, há 33 anos, o partido do proletariado, dos cam-

poneses e de todo o povo chinês. A passagem da China imensa, com os seus 582 milhões de habitantes, do campo do capitalismo para o campo do socialismo, interessa muito a todos os povos, inclusive, naturalmente, o povo brasileiro.

Seria possível a revolução chinesa sem o Partido Comunista da China? Claro que não. A dolorosa experiência a que está submetido, ainda agora o equívoco e bravo povo da Guatemala, demonstra que não é possível a luta vitoriosa contra o imperialismo e o latifúndio sem a hegemonia do proletariado.

O Partido Comunista da China garantiu a hegemonia proletária no movimento de libertação do povo chinês. Mao Tse Tung, um dos maiores e mais sábios discípulos de Lênin e de Stálin, realizou, na China, magistralmente, a aliança do proletariado com seus mais próximos amigos, os camponeses e com outros setores progressistas.

A vitória da China, depois da revolução soviética, é o mais importante acontecimento não apenas de nossos dias, como de toda a história da humanidade, porque representa fator decisivo na manutenção da paz, na libertação dos povos oprimidos e na liquidação da exploração do homem pelo homem, em todo o mundo.

HUNGRIA, 4 x URUGUAI, 2



Boszi, o grande médio húngaro

DEPOIS de uma brilhante campanha invicta, que vem mantendo há quatro anos, a seleção húngara enfrentou a escola sul-americana. Bateu-se com a equipe brasileira, obtendo uma vitória que não chegou a convencer a muitos. No entanto, ontem, lutando contra os uruguaios, que ostentavam até o momento o título de campeões do mundo, os húngaros demonstraram que, atualmente, formam o melhor conjunto de futebol. Os 4 a 2, que, contra a equipe do Brasil, não convenceram a muitos apreciadores, representaram, contra os uruguaios, uma vitória insosfismável e uma demonstração pujante da qualidade do futebol apresentado pela equipe magiar. Resta, agora, somente a partida com os alemães, continuando a destruição dos húngaros a posição de favoritos. — (Noticiário na sétima página).

Votar e Ser Votado, Direito do Cidadão

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO AARÃO STEINBRÜCK, APOIANDO O PROJETO SOBRE O REGISTRO DE PARTIDO POLÍTICO APRESENTADO À CÂMARA —

GOIÂNIA, 30 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, por unanimidade, o requerimento de autoria dos vereadores Sebastião de Abreu, Manoel Silva e Messias Costa no sentido de ser enviado à Câmara Federal o seguinte telegrama:

«A Câmara Municipal de Goiânia, traduzindo os sentimentos democráticos do povo goiano, apela aos nobres deputados no sentido de aprovarem o projeto de lei subscrito por sessenta e cinco representantes do povo regulamentando o funcionamento dos partidos políticos e dando a todos os partidos, inclusive ao Partido Comunista do Brasil, o direito à vida legal e à participação nas próximas eleições».

FALA O DEPUTADO AARÃO STEINBRÜCK

Considero que a razão está com os nove senadores, entre os quais as mais brilhantes figuras de juristas do Monroe, que votaram contra o artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral

e a favor da emenda Mozart Lago, que se destinava a apagar mais esse tremendo golpe contra as franquias democráticas — declaro, nos, ontem, o deputado Aarão Steinbrück (PTB — Estado do Rio).

Frisou, logo depois, o representante fluminense:

— Realmente, a Constituição é expressa quando determina as condições para qualquer pessoa votar e ser votada. Preenchendo essas condições, qualquer cidadão deve merecer o sufrágio popular. Também não é compreensível que se obrigue um leitor a votar se lhe é negado o direito de ser votado.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Hoje, inicia-se entusiasticamente a campanha dos 10 milhões de cruzeiros para a eleição dos candidatos populares cariocas. Todos os escritórios eleitorais e candidatos preparam-se para a "arrancada inicial" preparando uma substancial arrecadação até a noite de hoje.

UNEM-SE A CHINA E A BIRMANIA

PELA PAZ NA ÁSIA — FIRMADO EM RANGUM O ACÓRDO SINO-BIRMANÊS NAS MESMAS BASES DO JÁ ESTABELECIDO ENTRE A ÍNDIA E A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

RANGUM, 30 (AFP) — Foi publicada a noite, depois da partida de Chu En Lai, a declaração comum a respeito das conversações sino-birmanesas. Salienta a declaração que os primeiros-ministros dos dois países decidiram, de comum acordo, que os princípios inspiradores das relações entre a Índia e a China seriam igualmente seguidos nas relações entre a China e a Birmânia.

Reafirmam nessa declaração os senhores U. Nu e Chu En Lai que os povos das duas nações têm o direito de escolher o seu próprio sistema de governo e o seu modo de vida sem interferência da parte de outras nações. Depois de recordar que Chu En Lai fora

convidado para visitar Rangum pelo primeiro-ministro birmânês, assina a declaração: «Os dois primeiros-ministros mantiveram livres e francas discussões a respeito das questões de interesse comum dos dois países». Reafirmam os dois chefes de governo que fomentam os esforços para promover a paz no mundo, particularmente no sudeste asiático, manifestando a esperança de que a questão da restauração da paz na Índia-China, que é discutida em Genebra, seja solucionada de maneira satisfatória.

BASES DO ACÓRDO. Quanto às relações entre a Birmânia e a China, esclarece (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Chu En Lai

Entusiástico Lançamento Hoje da Campanha Dos Dez Milhões

Mobilização Imediata Pelas Liberdades

O pronunciamento de juristas, do parlamento, dos representantes de todas as correntes democráticas condena indignamente o famigerado artigo 32 do projeto de lei eleitoral do senador Dario Cardoso como golpe odioso na Constituição e ameaça aos direitos dos cidadãos.

O artigo, como tem sido demonstrado, visando roubar aos comunistas o direito de exercerem funções legislativas — o que é uma monstruosidade inconstitucional — ataca a realidade dos direitos de todos os brasileiros que não vivem pela carilhões dos governantes e coloca os pleitos eleitorais na dependência dos atestados de ideologia passados pela burocracia policial. Seu próprio autor, o aventureiro Dario Cardoso, reconhece, diante da bancada dos jornalistas no Senado, que a medida era perniciosa e inconstitucional mas que lhe havia sido solicitada sob a ameaça da espada dos generais fascistas.

Já este fato demonstra que se viola a Constituição conscientemente e com objetivo claro de implantação no país de uma ditadura liberticida, ofensivamente manobrada pelo grupo de generais que tem o direito de diretas dos colonizadores do Pentágono. Que neste regime ditatorial funcione ou não um Parlamento, pouco importa pois no caso da aplicação do artigo 32, seria um Parlamento sem oposição, com as câmaras de Franco e Salazar. O certo é que, no Império dos candidatos o atestado de ideologia muito fácil seria aos atuais governantes laxar de comunista a qualquer candidato patriota que, justamente por ser patriota, nunca se encontra na mesma trincheira dos

comunistas na luta comum pela independência nacional e paz, as reivindicações populares e as liberdades democráticas.

Mas, negar aos comunistas seus direitos de cidadãos, já não é por si mesmo atentar contra preceito expresso da Constituição e contra interesses vitais dos trabalhadores e do povo que eles expressam e defendem?

A luta organizada do povo, contra o famigerado artigo 32 do projeto de lei Dario Cardoso e pela aprovação do projeto 8.458, que restaura o respeito aos princípios constitucionais no registro dos partidos políticos, é no momento uma questão decisiva para a defesa das liberdades públicas no país.

Neste sentido, não há tempo a perder, pois o governo do sr. Vargas e demais agentes dos monopólios norte-americanos tudo empunham para desfechar no golpe contra as franquias constitucionais. Ainda agora, mesmo sem a aprovação na Câmara do repúdio ao artigo 32 do projeto manobrado do sr. Dario Cardoso, aparecem as instruções eleitorais para a próxima eleição baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral. Nessas instruções chega-se a exigir de se entregar a qualquer eleitor — qualquer policial, qualquer Pena Bala — o direito de interpor recurso contra candidato que deseje acusar de subversivos.

A sombra do fascismo sempre desse, desta maneira, sobre o país o que exige a rápida mobilização de todos os democratas e patriotas para fazerem ressaltar todas as garantias constitucionais.

Ip

O POVO CARIOCA NÃO NEGARA APOIO A ESSA INICIATIVA — CONFIANÇA NA VITÓRIA DOS PATRIOTAS

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões para Eleger os Patriotas e Derrotar os Entreguistas, pedindo a publicação do seguinte:

«A grande Campanha dos 10 milhões será iniciada, hoje, 1.º de julho de 1954 com a «Arrancada dos Comandos». Cada Posto Eleitoral que luta pela vitória dos seus comandos populares, estará nas ruas, em comitês de porta em porta, nas filas, nos escritórios e oficinas, nas fábricas e nas escolas, enfim, em todos os cantos da cidade. A todos os cidadãos que se apresentarem para serem eleitores, pedimos a participação ativa e o apoio incondicional.

Os diretores e presidentes dos postos estarão permanentemente nas sedes para esclarecer qualquer dúvida e suprir os cabos eleitorais dos elementos indispensáveis para sua atividade. Todos os resultados, mesmo parciais, devem ser comunicados no posto mais próximo para controle da Comissão Central. As 22 horas será encerrada a apuração e indicada o Posto vencedor da «Arrancada».

O Grande Concurso instituído para o trabalho de hoje, considerará o número de pessoas atingidas nas visitas e as quantias arrecadadas. Todos os meios devem ser empregados para que se cubra a quantidade desejada.

A Comissão Central da Campanha dos 10 Milhões, espera que a vitória desta «Arrancada» seja um prenúncio certo da vitória total da Campanha. Todo o vigor e entusiasmo para conquistar o apoio concreto do Distrito Federal para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas!

Pela vitória dos candidatos populares e da Campanha dos 10 Milhões!

A Comissão

AINDA EM GREVE OS CAMINHÕES-TANQUE

CONTINUA SUSPENSO O ABASTECIMENTO DE GASOLINA, NESTA CAPITAL, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE E VITÓRIA

Ainda hoje os caminhões-tanque deixam de se abastecer nos postos e depósitos de gasolina da Esso, Shell, Atlantic, Texaco e Gulf, continuando no movimento grevista iniciado há três dias, nesta Capital, Belo Horizonte, Vitória e Estado do Rio de Janeiro em São Paulo.

O movimento é motivado pela recusa das empresas estrangeiras e do Conselho Nacional do Petróleo em conceder o aumento de 40 centavos que reivindicam os proprietários das caminhões, por mil litros-quilômetro. Este aumento é reivindicado sem a elevação dos preços da gasolina.

Informa-se que o Conselho Nacional do Petróleo, em reunião ontem realizada, decidiu conceder o aumento, mas, apenas, para o Estado de Minas. Este, entretanto, terá que ser submetido à apreciação da COFAP para deliberação final.

Os proprietários das ca-

minhões-tanque querem o aumento para todos os Estados que participam do movimento grevista. Argumentam, para justificação, que enquanto o Conselho Nacional do Petróleo não o autoriza, as empresas estrangeiras reduzem em 10 centavos o preço de mil litros-quilômetro de gasolina. Outro argumento que apresentam é o de que com a redução das tarifas de transporte da gasolina, as empresas se viram numa situação difícil, situação que há tempo se agravava em consequência do aumento vertiginoso no preço dos acessórios dos veículos, provocado pelo plano Arahna.

Notícias chegadas de Belo Horizonte informam que os estoques de gasolina e de outros combustíveis líquidos são chegaram para o abastecimento de ontem. Em Vitória os estoques poderão durar, no máximo, dois dias. O Estado do Rio de Janeiro não conseguiu sofrer também o colapso nos transportes rodoviários.

Trepidação Incômoda

ESMORA chamado às fa- las pelo sr. Roberto Marinho, o sr. Osvaldo Aranha afirma que o Banco do Brasil tem sobras dos ágios, nota-se geral inquietação nos meios conservadores.

Pese em dúvida a firmeza religiosa do deputado monarquista Cardoso de Miranda, autor de um projeto que autoriza o divórcio entre os não casados pela Igreja, D. Helder Câmara, modestamente, considera que isso aumentaria a confusão na vida conjugal das elites brasileiras. O padre Carlos Góis e o irmão Leão Daniel Faraco também investem, de cruz alçada, contra a ovelha negra do rebanho de D. Jaime Câmara e do príncipe petropoliano D. João.

Humilhados pelo fãl da elite, vigilância, desentendimento e o líder brigam por causa do «preachment» os sr. Artur Santos e Afonso Arinos, cada um dos quais pretendendo guardar o segredo da interpretação dos silêncios do brigadeiro Eduardo Gomes, que representa o entreguismo do governo Vargas na execução do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Houve um «trissom» nas rodas intelectuais do Juca's Bar. O sr. Gilberto Freyre, alta patente da reserva militar, seria eleito ministro. Uma desmoralização da reserva, Gilberto no Ministério seria o definitivo arquivamento do caso Demócrito de Souza. Felizmente a ideia não se confirmou. O sr. Gilberto continha-se com a vaga de conselheiro nacional de educação.

Mas o diabo não é tão fêl como o pintam e o horrendo sr. Apolinário Sales regressa vitorioso a seu gabinete da Rua da Misericórdia. Promete aumento de produção, fartura e boas conversas. Em sua gestão anterior, no sair do Ministério, orgulhava-se o sr. Apolinário de ser o mais próspero criador de perus da América Latina. Ainda agora, apesar das ocupações do legislador, chovava pintos de raça, tendo contratado os serviços de um japonês indiscreto, cuja especialidade é reconhecer o sexo dos rebentos mal saldos do ovo.

Na Suíça, dizem os telegramas da Copa do Mundo, o sr. João Lyra Filho, ministro nacional do tribunal de contas e pelego do futebol, pede o atestado de ideologia de Mister Ellis. Desde ontem o sr. Lyra incluiu investigações rigorosas em torno das tendências e desvios políticos, filosóficos e religiosos de um tal Mister Griffith, árbitro do fleugmático País dos Alpes.

De qualquer maneira, a leitura dos jornais revela que uma trepidação incômoda abala os fundamentos da civilização ocidental.

Paulo MOTTA LIMA

Os pratos da balança da Justiça

Numa curta entrevista ao vespertino do Catete, o Inter-gérrimo ministro Linhares, que, entre outras coisas de justiça, reformou o regimento do Supremo Tribunal Federal para manter-se na presidência desse órgão, declara alto e bom som que, «se houver greve», sustará o julgamento do mandato de segurança impreterito contra a aplicação do novo salário-mínimo. «Não pode um Tribunal — diz sua Excelência — funcionar sob coação de espécie alguma».

«Coação», no caso, seriam os justos protestos dos trabalhadores escolhidos pela concessão liminar do pleito impreterito pelos goidos tribunais da indústria e do comércio. Os patrões estão descendo em massa as operários antigos, aumentando o ritmo da exploração do trabalho, usando e abusando dos velhos processos de lançar na miséria chefes de família para substituí-los por menores aos quais pagam salários mais baixos. Em Minas ameaça com «clock-out» geral. O Supremo Tribunal não se sente «coagado» com isso, porque, calado, os coactores são a massa da categoria e os famosos juristas que traduzem, numa terminologia alambicada, as ordens escritas em mau português por qualquer general fascista.

Centenas de mandados de segurança fazem nos arquivos empilhados do STF demonstrando a pouca valia dos recursos judiciais, para os que não têm pudores poderosos. Mas bastou que os milionários requerentes não pagassem do que é devido aos operários para que a primeira turma do Supremo se apressasse em conceder a «segurança». Agora não há pressa, o processo não entrou em pauta e se os operários suspenderem o trabalho, já sabem: o dr. Linhares repeli a «coação».

Mas o presidente se enuncia: forças mais poderosas do que ele procura impedir a luta pelo salário-mínimo e foram derrotadas. Não há de ser sua toza enodada que barrará o caminho dos trabalhadores.

UM ATENTADO, A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS NO RIO

Ergue-se entre todos os patriotas a mais justa indignação repulsa à conferência dos chanceleres do Continente contra a independência dos povos latino-americanos, marcada para o Rio sob o pretexto de examinar o que o imperialismo lan-

que considera «infiltração comunista» na Guatemala agredida e traída.

Falando, ontem, à nossa reportagem, dois prestigiosos jornalistas, os sr. Rafael Corrêa de Oliveira e Edmar Morel, condenaram vigorosamente a realização desse conclave.

UMA FARSAL

Depois de lembrar palavras do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Anthony Eden, publicada no «Times», de Londres, afirmando que está próximo um entendimento completo entre os mundos socialista e capitalista e que qualquer decisão tomada na assembléia a ter lugar nesta Capital a dar de positivo traço, pois a questão compete ao Conselho de Segurança da ONU, frisou o sr. Rafael Corrêa de Oliveira:

«Esses países que se vão reunir no Rio não têm independência política nem econômica para participar de uma disputa em que sejam parte os Estados Unidos e qualquer outra nação, americana ou de qualquer parte do mundo. O exemplo da Guatemala veio mostrar que quem discorda do governo de Washington está ameaçado de sofrer a mesma sorte da Guatemala.

MAIS UM ATTO

DE PIRATARIA

Disse Edmar Morel: «Depois que os norte-americanos depuseram o presidente Arbenz, a anunciada conferência a realizar-se no Rio não passará de uma farsa. A opinião pública mundial, diante de mais esse ato de pirataria dos ianques, saberá julgá-los convenientemente e em tempo oportuno.

— Uma questão de espe-

rar.

★ Ginismo Atômico

A «Declaração Conjunta» de Eisenhower e Churchill é um documento de espantoso cinismo. Pelo seu contra-senso, seria de rir, se não fosse a realidade que a inspira. As palavras dos dois «bigs» procuram encobrir. Dizem os

dois que conjunta e individualmente continuam a estender a mão da unidade a cada nação, a todas as nações. Logo em seguida, e verdade, citam o atestado de ideologia das nações, compromissos solenes de suicídio, as intenções.

Ainda que em caráter de concessão, admitem: «Mantemos o princípio do Direito dos Povos de se governarem por si mesmos».

Eisenhower e Churchill afirmam isto perante o mundo, no momento justo em que a «mão da amizade» dos Estados Unidos cai sobre a Guatemala. A consciência da América protesta contra o crime da intervenção, contra a invasão libertária ordenada por Eisenhower, contra a subversão fascista do governo nacional do sr. Jacobo Arbenz.

A Declaração se refere à redução dos armamentos mundiais, que «fora avançar a causa da paz mundial». Fala no proveitamento da energia atômica para fins pacíficos e nas forças espirituais e militares necessárias aos seus objetivos.

Os povos todos, revoltados diante da brutalidade fascista que desabou sobre o pequeno país da América Central, assinalam e denunciam, por Eisenhower, o exemplo de um monarca como de Eisenhower e do seu sêculo menor. Falam em «mão da amizade» e executam, a respeito do clamor mundial, a intervenção imperialista na Guatemala. Falam em paz e vivem outra guerra. Não tem outro significado o encontro de Washington senão o de necelar os precatórios de guerra.

Posseiros Paranaenses Expulsos de Suas Terras

CAMARA FEDERAL

O deputado Roberto Moreira protestou contra a atitude ilegal dos patrões e empregadores que, não obstante a aceitação por parte dos trabalhadores marceneiros da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, decisão que não teve totalitariamente as reivindicações operárias, estão despedindo seus empregados alegando a greve foi ilegal.

Tal atitude, frisou o deputado Moreira, é desrespeitosa à própria justiça do Trabalho, é frontalmente a Constituição que assegura o pleno direito de greve. Salientou que os Tribunais não têm força para fazerem respeitar pelos empregadores e, por este motivo, é que os patrões praticam tais ilegalidades, promovendo a despesa de operários simplesmente por terem participado de uma greve justa e vitoriosa.

VIOLÊNCIAS CONTRA

POSSEIROS

Em outro discurso o deputado Moreira fez uma denúncia em nome de numerosos posseiros do norte do Paraná, que foram despejados das terras em que moravam e trabalhavam, após vários anos

de posse, desde o tempo do governador Manoel Ribas.

Esses posseiros fizeram reivindicações nessas terras e todos as garantias lhes foram dadas para assegurar a posse definitiva do atual governador. Mas, quando o governador de Curitiba, prometendo distribuição de terras, reforma agrária, etc.

de posse, desde o tempo do governador Manoel Ribas. Esses posseiros fizeram reivindicações nessas terras e todos as garantias lhes foram dadas para assegurar a posse definitiva do atual governador. Mas, quando o governador de Curitiba, prometendo distribuição de terras, reforma agrária, etc.

GOVERNO DE

LAURENTE DE

EXPLORADORES

Esses posseiros, espoliados miseravelmente, dirigiram-se ao presidente da República pedindo providências que lhes assegurasse as terras, mas esse governo de latifundiários não atendeu nem vai atender aqueles humildes homens do campo, pois só protege os tu-

... E AUTORIZA

Mr. Snodgrass dirigiu, durante a última guerra, o Departamento de Refinarias da «Petroleum Administration for War», órgão do Departamento de Estado americano — des- se governo que, em defesa dos trustes ianques, pôe em prática todas as suas armas, desde a sabotagem astuciosa até a

EM APOIO AO POVO GUATEMALTECO

Instala-se, amanhã, na ABI, a Sociedade dos Amigos do Povo da Guatemala

Realiza-se amanhã, às 23 horas, no auditório da ABI a sessão solene de instalação da Sociedade Amigos do Povo da Guatemala, para a qual o dr. Osny Duarte Pereira, seu presidente interino, está convidando todos os democratas e patriotas que reconhecem a necessidade de intensificar a solidariedade naquele povo irmão agredido pelo imperialismo ianque e atirado por agentes da United Fruit.

ORADORES:

Prestigiosas personalidades já hipotecaram seu apoio à nova associação, e outras estão sendo convidadas para fazer uso da palavra no ato público de amanhã, que já conta com os seguintes oradores: jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, estudante Nilton da Graça, ex-er-

dor Abel Chermont, general Artur Carmacha e o presidente interino da SAPI, juiz dr. Osny Duarte Pereira.

ABAIXO-ASSINADO

Solidarizando-se com o povo da Guatemala agredido pelo imperialismo ianque mediante invasão de bandos mercenários armados pela United Fruit, foi dirigido um abaixo-assinado ao embaixador Jorge Arriola com mais de 40 assinaturas, dentre as quais os sr. José Hermanno Coelho, Luiz Alfredo de Oliveira, Euclides Viana, Raimundo Vieira Lator, Luiz Silva, José Maria Batista, Osvaldo de Souza Teixeira, Dalmiro Alves, Henrique da Silveira, etc.

SENADO

O senhor Otton Mader, único orador do Expediente na sessão de ontem, tratou do escândalo da Fazenda

Arapoti, no Paraná, formulando a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

do, decidiu a respeito, as mais graves acusações ao governador daquele Estado, à época da transação ilícita, sr. Moisés Lupion, a quem a Câmara Federal, retifican-

CINEMA

A ESCUNA DO DIABO

E. A.

EM DOVIDA, a Republic, produtora do que há de mais inexpressivo em Hollywood, conseguiu ultrapassar o seu próprio recorde com esta "Escuna do Diabo". Ainda desta vez, dentro do estilo de vida inusitado, a Republic distingue-se na sua precipitação mimética de alcançar sempre novos recordes internacionais...

Não vamos perder tempo e ocupar espaço analisando a insustentável forma desta obração que, tingida de pálido colorido, arrasta um elenco medíocre de ma para pior sequência. A história revolve a fórmula habitual, em nível artístico infimo e sob características primárias. É, outra vez, um capítulo tanque que se mata entre "piratas latino-orientais", tripulantes anônimos, maremotos e uma jovem 50% atlã, "portadora do segredo do tesouro dos diamantes de Krakatoa". Em outras palavras, tudo o que há de mais comum e na sua forma mais vulgar.

Analisando o seu conteúdo, deparamos com mais um capítulo à discriminação racial, tão querida em Hollywood. Assim, forçosamente, temos com o capítulo tanque, uma espécie de "super-homem", o herói da história, enquanto os pretensos milões configuram, criaturas "inferiores". Daí, por suposto, mal disfarçada na própria história a "necessidade" do domínio tanque sobre os povos "atrasados". Chiquinho recomenda ao leitor: não perca tempo, não gaste dinheiro e não veja este "abacaxi".

NA SEGUNDA-FEIRA, o Cine-Clube Lumière exibiu na A. B. L. o filme inédito "Marie Martin", de A. Valentin. Realizado durante a ocupação nazista na França, nem assim a película deixa de transparecer uma sutil e bem dosada crítica à burguesia, na sua expressão capitalista e de prepotência clerical, almejando a libertação do país, simbolizando na fé pelo futuro e vitória da vida, o que realmente depois sucederia com a derrota do Exército Soviético.

Ainda, disto, o filme se realça por seu trabalho de montagem, uma obra magnífica, particularmente para a época em que foi produzido. Foi um bom espetáculo.



Uma cena do filme espanhol "Delirio de Amor", de Juan de Orduña, que outra vez nos leva à época clerical de Joana, a rainha louca da Espanha, com mais um lançamento da Art Films.

Fragmentos

• O Estúdio de películas científico-populares de Bratislava, Eslováquia, deverá realizar este ano um filme de longa metragem e dezesseis curtos.

• Entre os filmes educativos a rodar nos estúdios de Bratislava se destacam a influência do ambiente sobre o organismo, tema darwiniano, "Luzes sobre a região", focalizando o desenvolvimento planificado da energética, e três filmes de divulgação artística, intitulados "Forma", "Luzes sobre a região", e "O Mestre Pavel Levocky".

• Ainda na Eslováquia, na série de filmes escolares, estão outros vídeos rodados por "Surgingento da Terra", "Construção de Barcos", e "Fecundação das Plantas".

• Na Itália, em princípios de maio, se achavam em filmagem os seguintes filmes: "Il Seduttore", de Franco Rossi, "Angela", de Edoardo Anton, e "L'Inimicinato", de Edoardo Anton.

• Francesco De Robertis pretende filmar no próprio Egito o filme de aventuras "Os Cavaleiros das Pirâmides", em Ferranacolor.

• Tanto na Itália, como na França e na Alemanha Ocidental, há uma forte orientação para a abolição das taxas sobre os ingressos de cinemas, favorecendo o público e trazendo pela maior frequência subsequente um maior lucro às empresas interessadas na indústria cinematográfica. Na Inglaterra e nos E.E.U.U., estuda-se uma redução das mesmas. E ainda querem negar a presença de uma crise econômica no mundo ocidental...

• Já foi iniciada em Roma a filmagem de "Storia de uma Ladrão", dirigido por Enzo Trapani, com Vittorio De Sica, Irene Galtier e Roberto Risso nos principais papéis.

• Alberto Moravia, publicando um artigo no semanário "L'Europeo", em defesa da orientação humanista e realista da cinematografia italiana, assim o termina: "...ou o cinema italiano será realista ou, melhor não-realista ou, então, não será coisa alguma". Enquanto isso, o sanguinário Scelba procura regridir o cinema italiano ao superficialismo do período mussoliniano, lançando a censura contra Zampa, De Sica, Blasetti, De Santis, Emmer, Visconti, Castellani, e muitos outros.



O clichê mostra um dos trabalhos apresentados por Quinto Camptorff ao II Salão Nacional de Arte Moderna, encerrado a 20 do mês findo. A mais importante das exposições coletivas dos artistas brasileiros concorreu com cerca de 1.800 trabalhos de mais de trezentos artistas de todo o Brasil. Foram expostos 340, todos em preto e branco num protesto que uniu abstracionistas, figurativistas, realistas e surrealistas contra a medida criminal da censura Vargas tornando proibitiva, através do esquema Aranha, a importação de tintas e materiais para o trabalho artístico.

ARTES PLÁSTICAS

EM Goiânia, o Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais ouviu, pela palavra autorizada de Eduardo Alvim Cordeiro e Djanira, a denúncia sobre o preço das tintas e a situação dos artistas. Nesse Congresso foi mesmo votada a necessidade da realização de um Congresso de Artistas Plásticos, onde melhor se debatessem as prementes necessidades dessa numerosa classe. Da união de pontos de vista, nasceu e tomou forma o protesto que se consumou no Salão Preto e Branco.

Encerrado no dia 29 de junho, o III Salão Nacional de Arte Moderna, mais conhecido como o "Salão Preto e Branco", é já hoje um acontecimento histórico. Pela primeira vez, os artistas plásticos, agindo organizadamente, e servindo-se unicamente das armas de sua própria profissão, lançaram-se a conquista de direitos que lhes são devidos, conseguindo mobilizar, em seu favor, a opinião pública do país, repercutindo sua ação em vários países estrangeiros.

Pouca coisa, aliás, reivindicavam os artistas plásticos. E apenas em países como o Brasil, cujo governo vive completamente divorciado dos interesses populares, todo entre que a mais ingênua subversão aos interesses estabelecidos ao povo, poderia tornar-se possível um movimento como o que acaba de desenrolar-se na Capital da República. Pois na verdade, o que os artistas plásticos pretendem é apenas trabalhar, o direito de ganhar o pão de cada dia e o direito de adquirir os instrumentos para esse trabalho.

Mas essa pouca coisa, tintas, pincéis, papel, etc., isso lhes vindo sendo negado, pois com a nefanda política cambial levada a efeito pelo atual governo do Sr. Vargas, todo esse material foi arrojado entre os artigos de luxo, isto é, os perfumes, os cadilacs.

Impossibilitados de pintar, de desenvolverem suas aptidões artísticas e mesmo de ganhar o pão de cada dia, os profissionais plásticos viram-se na contingência de, ou cruzar os braços e mergulhar no conformismo, no atraso cultural e artístico e na miséria, ou agirem organizadamente, à altura dos acontecimentos.

Com o encerramento do III Salão de Arte Moderna, cumpre-se uma etapa da campanha dos artistas plásticos. De seu prosseguimento trataremos amanhã.

LITERATURA

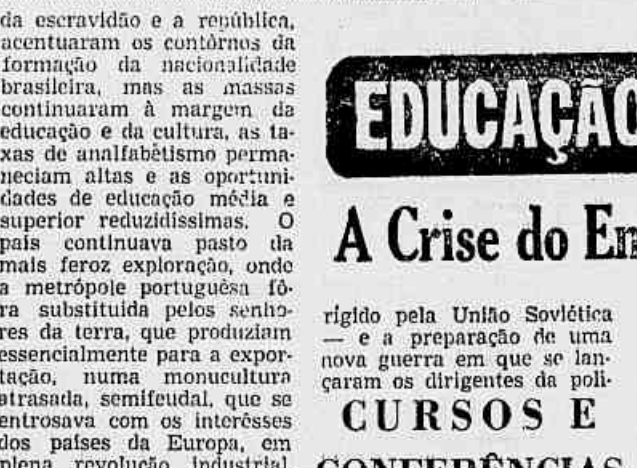
O LANÇAMENTO DE "O GRANDE NORTE" EM S. PAULO

A VITÓRIA série de romances lançados pela Editorial Vozes, com o "Grande Norte", um livro diferente, altamente educativo ao revelar os costumes de um povo praticamente desconhecido numa região árida e bela, os chuchos da Ponta de Chukotka.

O público, que acolheu entusiasmadamente os lançamentos anteriores, guardava com ansiedade "O Grande Norte", um livro diferente, altamente educativo ao revelar os costumes de um povo praticamente desconhecido numa região árida e bela, os chuchos da Ponta de Chukotka. O artigo, um canto ao homem soviético que arranca do atraso e da exploração aquele povo e abre para ele a perspectiva do progresso sem limites. Antes de tudo, "O Grande Norte" é um livro de aventuras, que o leitor não abandona antes do final. Um livro de aventuras ao nível técnico de "A Ilha do Tesouro", de Stevenson, escrito com grande simplicidade, com personagens que saltam da ação movimentada, cheios de humanidade, capazes de despertar dó e amor, de comover profundamente.

A Livraria das Bandeiras, de São Paulo, convidou seus clientes e amigos para uma festa cultural de lançamento de "O Grande Norte". No seu salão de vendas, em dia da semana passado, reuniram-se destacadas figuras da intelectualidade paulista, entre as quais: Roberto F. Abguir Bastos, Afonso Schmidt e Antonieta Dias de Moraes e Silva. Artistas plásticos, jornalistas, clientes da livraria prestigiaram o ato com sua presença.

Rossine Camargo Guarneri, o poeta de "Porto Inseguro" falou sobre o romance soviético e particularmente sobre Tikhon Sionushkin e sua experiência pessoal na região de Chukotka, da qual trouxe o material para o livro que lhe daria o maior êxito literário do mundo. Abguir Bastos fez considerações em torno do fenômeno literário, do atual movimento editorial brasileiro, do lugar que cabe neste a uma coleção da importância da série "Romances do Povo".



A crise do ensino no Brasil é uma crise crônica, resultante da estrutura econômica-social vigente no país desde o início da colonização. No período colonial, evidentemente, não havia qualquer interesse real, em estender os benefícios da educação e da cultura às populações. Os jesuítas que para aqui vieram "catequizar" os selvagens, executando a política da Igreja Católica, em plena reação da contra-reforma, preocupavam-se essencialmente em forjar sacerdotes e dilatar os domínios temporais do Papado e para isso não hesitavam em recorrer ao comércio de escravos, o uso do pau e da vara para submeter o genio recalcitrante, aceitando, de outro lado, como legítima, a escravidão do negro. A tentativa do Marquês de Pombal de estabelecer um sistema de instrução pública no Brasil teria que fracassar porque as condições do país permaneciam praticamente as mesmas, e em virtude da reação que se desencadeou depois de sua destituição e morte.

Alguns progressos verificados em educação e cultura com a vinda da corte portuguesa para o Brasil, em 1808, não poderiam se estender ao povo, pois a economia escravagista era incompatível com a elevação do nível cultural da massa. As aspirações dos portugueses que desejavam a independência e o progresso cultural da pátria foram afogados em sangue pela reação portuguesa ou pelo império escravocrata que se instalou depois, e que continuou a mesma política obscurantista, em nome da "unidade". Entretanto, com muito esforço, leste, aos poucos constituindo uma cultura nacional, em luta com os modelos portugueses, ingleses ou franceses. A ebulição política e social que, depois de 1870, produziria a abolição

Notícias de Teatro

A RAINHA SERA SUBSTITUÍDA. No Teatro Berrido, Eva e Seus Artistas vão levar à cena, no próximo dia 9, a comédia "História Proibida", de Georges Manoir e Armand Verhille extraída de "Decameron", de Boccaccio, em tradução de Miroel Silveira. "História Proibida" substituirá "A Rainha do Ferro Velho", saída de Garçon Kanin, que vai deixar o cariz.

INFLAÇÃO DE MULHERES. — Infilam-se na Bolta Night and Day os ensaios do show revista "Inflação de Mulheres", de Luis Iglesias, a quem foi escrito para suceder a "Sua Majestade, o Amor".

MESQUINHA E MABA BOBIA estão em "As Urnas Vão Rolam", revista que se acha no Teatro Recreio. Os números de música brasileira e de crítica política são considerados bons.

ORLANDO MACHADO, da Cia. Dramática Nacional, seguirá com a mesma para a Bahia e depois Pernambuco voltando ao Rio, em seguida. O jovem ator com papéis de responsabilidade em "A Cidade Assombrada" de Antonio Callado e "Lampião", de Raquel de Queiroz, tem arrancado os maiores aplausos da platéia e da crítica especializada.

TEATRO

«ESTA NOITE É NOSSA»

MILTON DE MORAES EMERIA

EM SUBSTITUIÇÃO a "Uma Mulher e Três Palhaços", comédia de Marcel Achard, traduzida por Alvaro Moreyra, e Companhia de Teatro de Arena, de São Paulo apresenta, no Ministério da Educação, a peça "Esta Noite é Nossa", de Stafford Dickens, em tradução de Esther Mesquita e José Renato.

São três atos leves em que o autor põe em evidência cinco personagens. A história é vulgaríssima e já muito explorada, especialmente por certos autores franceses acostumados a produzir toneladas de peças comerciais para divertir bons burgueses mais preocupados com a regular digestão diária do que com espetáculos de arte.

Não se pode negar que Stafford Dickens tenha traçado os seus personagens com alguma firmeza evidenciando uma Susan Ridgeway sonhadora, um Stoker comedido, um mais formal das personagens — um clichê, de certo modo, um George Ridgeway, industrial vulgar, uma Helena Maxwell, mulher mundana e prática, um Max Maxwell, arremedo de escritor.

Com estas cinco figuras arma uma história de dar sono. No primeiro ato já se sabe o que vai acontecer no último.

Apesar de tão fraco o original de Stafford Dickens, o conjunto de Teatro de Arena valorizou-o pela qualidade da representação, sincera e equilibrada. Renata Blauvelt com sua graça juvenil, sua elegância natural malva o papel; Henrique Becker fez convergir a atenção do público sobre sua pessoa sempre que se achava em cena; John Herbert, muito jovem, convenceu plenamente no industrial; Eva Wilma usou e abusou de sua arte vivendo com justiça impar a mulher irresponsável.

E aqui cabem algumas linhas, em separado, para tratar de Sérgio Brito. Ele já demonstrou, em inúmeros papéis, suas qualidades de ator e, no entanto, esteve demasiadamente exagerado em "Esta Noite é Nossa". O comediante não faz nada e Max Maxwell não exige do ator o que ele fez na arena.

José Renato na direção merece mais uma vez os nossos aplausos.

CIENCIA E VIDA

MCCARTHYSM O E CIENCIA

O SR. JOHN F. FULTON que não é qualquer um, pois que é professor da Universidade de Yale, doutor em medicina, H. C. de Louisville, titular da cadeira Franconi, membro honorário da Belgian American Foundation, acaba de publicar, em francês, uma "Fisiologia dos lóbulos frontais e do cérebro". No subtítulo, ele afirma tratar-se de um "estudo experimental e clínico". Ingentemente, ele acredita tratar-se de um estudo experimental e grande foi a minha estupefação ao verificar que o autor dessa obra sobre a fisiologia no cérebro consagra somente dez linhas a Pavlov; e que linhas! Num instante, poderia julgar. Não obstante, em 1947, o mesmo Sr. Fulton, numa obra de conjunto intitulada "Fisiologia do sistema nervoso", descrevia em 32 páginas eloquias os trabalhos de Pavlov e de sua escola. Hoje, quando seu assunto refere-se justamente a essa parte, a mais elevada do sistema nervoso, que compreende o cortex cerebral, sede dos reflexos condicionados, quando a fisiologia do mundo inteiro reconhece com Camille Soula que o condicionamento é a lei da película cerebral e propalam a extraordinária virtuosidade experimental de Pavlov, o sr. Fulton, em sua obra clínica e experimental sobre os lóbulos frontais, escreve apenas estas simples palavras: "Historicamente os reflexos condicionados, de Pavlov, são atualmente grandes, mas atualmente existem outras técnicas mais importantes para o estudo das funções do cérebro. Como eu não sou um bom comunista, obrigado a seguir as linhas do partido, sinto-me livre para escolher, como tenho feito, as outras técnicas de investigação."

Eis tudo... Parece que estamos sonhando, tanto é extranho encontrar semelhante linguagem em uma obra científica: parece um sonho, tanto é falsa a afirmação que existem atualmente outras técnicas fisiológicas para estudar o funcionamento do cérebro no animal inteiro. Que se terá, pois, passado, após 1947, que pôde perturbar as concepções científicas do sr. Fulton? Ele quer nos fazer crer que adota esta atitude porque um fisiologista russo, no Congresso Internacional de Copenhague, atacou vivamente suas concepções pessoais sobre o Pavlovismo. Bela razão! O livro por ele escrito, não estava à altura, justamente após uma exposição objetiva e honesta da doutrina de Pavlov e das experimentações que o acompanharam, de criticá-lo, e na medida possível de contradizê-lo?

O sr. Fulton, ao contrário, fugiu ao debate, procurou injuriar e finalmente se ridicularizar e se desqualificar aos olhos do mundo científico.

Ele não é o que ponto de vista de subjetivismo científico, e finalmente de embaixamento conduziu alguns anos de MacCarthyism. Eis o tipo de ciência que pretendem introduzir no mundo, pois que o sr. Fulton é, para os neurologistas oficiais que o tem como patrono, o grande homem da fisiologia do sistema nervoso.

Dr. X. JOHN F. Fulton: Fisiologia dos gânglios frontais e do cérebro. Paris, Masson e Cia. 1953.

Agulhas e Microfones

SOBRE NOEL

PODEAMOS UMA REVISTA antiga. Há uma reportagem sobre Noel Rosa. Gente do seu tempo fala do poeta da Vila, contando coisas interessantes do compositor de "Três Apitos". Seleccionamos as seguintes declarações:

"Conheci Noel numa hora de arte no Grêmio Esportivo Onze de Junho. Deixara o meu violão sobre a mesa, enquanto aguçava minha vez de cantar. Um rapaz esquisito, fofo, sem qualquer coisa de troça algumas palavras com o locutor, que era o Lamourinho Babo, negou o meu instrumento sem nada me dizer e foi cantar" (Marília Batista);

"Aparentemente Noel era alegre. Na realidade, porém, era um triste. Seus versos que o dignam. Incapaz de se queixar diretamente, pessoalmente, particularmente, aqueles que o tornavam em sofrido. Ele o fazia, porém, publicamente, em versos que lhe devolviam a alma e nos quais as pessoas sentiam a sua vida se desdobrar, sem disfarces" (Almirante);

"Eu fui menino com Noel. Com ele fiz muitas serenatas, através de muitas noites, bem muita cachaca. Nas nossas caminhadas noturnas, encontramos muitas mulheres e, por incrível que pareça, Noel não era um galã. Ele dava uma sorte tremenda com elas. Noel era um tipo curulesmo. Cheio de qualidades. Cheio de defeitos. Nunca foi um amigo com per cento. De ninguém. Era volúvel com amigos. Comprava tudo que lhe ofereciam, mas era um pouco acanhado para pagar. Mas, no fundo era um bom sujeito. Eu fui com ele um amigo dele. Ele foi talvez um cinquenta por cento amigo meu..." (Eraldo Ruy);

"O João Petra de Barros me apresentou o Noel, e eu ainda posso recordar sua roupa: um terno de flanela branca, não muito passado, camisa azul marinho, o sapato de duas cores, não muito limpo. Depois sempre via Noel com o mesmo tipo de sapatos" (Arcy de Almeida);

"Noel Rosa e eu fomos meninos da Vila; eu morava na Rua Souza Franco e ele na Teodoro da Silva. O GERENTE IMPRENTA DA FÁBRICA DE TECIDOS do bairro "Três Apitos", talvez tenha sido meu pai e o bondeiro D. Marta, mãe de Noel, foi professora de minhas irmãs. Noel foi mais poeta que músico. Improvisava como qualquer cantor do Norte. Fiz versos marotoes para músicas de muita gente, mas não me consta que tenha musicado a prosa de ninguém" (João de Deus);

Essas são opiniões diversas sobre Noel. O que ninguém tem coragem de desmentir é esta verdade cristalina: Noel foi o grande compositor desta cidade; o que contou melhor por música as histórias da gente crítica, dos seus problemas e de suas esperanças por um mundo melhor.

RADIO-ESCRITA

lista, levou ao auge esse verdadeiro esque aos países coloniais e dependentes, que se encontram em sua órbita, como é o caso do Brasil.

A penetração imperialista aumenta a miséria do povo, orgamentos públicos são cada vez mais sobrecarregados com despesas de guerra, improdutivas, em detrimento das despesas com o bem-estar do povo, da saúde, da educação e da cultura. Além disso, uma tremenda máquina de propaganda, através da imprensa, do cinema, do rádio, leva à deformação das culturas nacionais pela apreensão do "estilo de vida", americano, que é o ódio aos outros povos, a preparação para a guerra, a discriminação racial, a "superioridade", "danques", o "gangsterismo", as perversões sexuais, etc.

Pais de família, educadores, professores, assistem assim, estardescidos, a essa verdadeira desmoralização de nossa infância e juventude. De outro lado, a miséria sempre crescente das massas e a ausência do dinheiro arrancado ao povo para fins de preparação de guerra, escândalos e negoclações, reduzem cada vez mais as oportunidades de educação e cultura para o povo brasileiro.

E' tempo, pois, de educadores e professores refletirem seriamente sobre suas graves responsabilidades na defesa da infância e da juventude, as aspirações mais legítimas do povo brasileiro, da cultura e da independência nacional.

E' preciso que educadores e professores, não se limitando apenas à luta pelas pequenas reformas, venham formar decididamente a luta de tantos outros patriotas que já se levantam e se organizam, em todo o país, para lutar contra esse estado de coisas, contra um regime que reduz o povo brasileiro à miséria e à incultura cada vez maiores, contra a penetração imperialista, contra a deformação de nossa cultura.

Enfim, é urgente que educadores e professores brasileiros se unam, numa grande frente para lutar especificamente:

Pela melhoria das condições morais e materiais de trabalho, que são deploráveis, principalmente no interior.

Pelo aumento dos recursos para a educação e a cultura.

Por mais e melhores escolas para nossas crianças e jovens.

Por uma educação verdadeiramente democrática e progressista.

Pela defesa da cultura e da independência nacionais, contra a penetração imperialista norte-americana.

Pelo restabelecimento de relações econômicas e culturais com todos os países.

Pela paz e a amizade entre todos os povos.

Dr. A. Campos

(CIRURGIAO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. BIPOLARES FIXOS E MOVÍVEIS (Rochow) com material garantido, por preço razoável. Consultório: Rua do Carmo, 9º andar - Sala 101. As 13 horas, quinta e sábados. A Rua D. Manoel, 14, (Bela Vista), de segunda, quarta e sexta-feiras. - Telefone: 43-1874.

Novidades Nacionais

- | | |
|---|--------|
| O GRANDE NORTE — Tikhon Sionushkin | 60,00 |
| UM INDIANO NA CORTE DO REI ARTUR — Mark Twain | 50,00 |
| AS AVENTURAS DE TON SAWYER — Mark Twain | 35,00 |
| AVENTURAS DE HUCK — Mark Twain | 55,00 |
| O PRINCEPE E O POBRE — Mark Twain | 50,00 |
| NOVELAS COMPLETAS DE MERIMÉE | 100,00 |
| A CIDADE DO RECIFE — José de Castro | 30,00 |
| URSS & USA — Olimpio Guilherme | 80,00 |
| A HISTORIA DE TON JONES — Fielding | 90,00 |
| O PROGRAMA AGRÁRIO — V. I. Lenin | 35,00 |
| A EDUCAÇÃO COMUNISTA — M. I. Kalenin | 35,00 |
| OBRAS VOL. 4º — J. V. Stálin | 35,00 |
| A GRANDE CONSPIRAÇÃO — Michael Sayers | 70,00 |

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 98 - SOBORELOIA

ASSASSINADO O OPERÁRIO PELO SÊDE DE LUCROS DA "MAVILIS"

No último domingo, os jornais da "mídia" noticiaram simplesmente: "Faleceu ontem, vítima de um choque elétrico no interior da Fábrica de Tecidos Mavilis-Bonfim, o operário Mário Simões Duarte, de 19 anos de idade, residente no Parque Arará, 160". Alguns ainda se referiram por alto à dificuldade operária pela direção da fábrica ao acesso da reportagem ao local do acidente.

Nenhuma delas contou a verdade porém, Mário Simões Duarte, um garoto de 19 anos apenas, foi assassinado sabendo último pela sede insalubre de lucros da Companhia Mavilis-Bonfim.

A OCORRÊNCIA

Às 11,40 horas de sábado, os tecidos da Mavilis-Bonfim largaram o trabalho. No interior da fábrica, o chefe da Seção de Elétrica e 5 seus ajudantes ficaram fazendo a revisão e limpeza das máquinas mo-

Forçado a trabalhar num serviço que não conhecia, foi fulminado por violenta carga elétrica um trabalhador de 19 anos — "Um acidente", dizem os patrões e seus jornais — A farmácia da fábrica, além de estar fechada, não tinha medicamento algum

vidas a eletricidade. Mário, quase nada conhecendo de eletricidade, executava o serviço de maneira rudimentar. E em determinado momento tocou num fio desencapado, recebendo forte carga elétrica. Não havia mais ninguém na sala e não se sabe quanto tempo ele ficou preso no fio. Só foi retirado dali quando, preocupados com sua demora, alguns colegas entraram na sala e dali retiraram-no, ainda com vida, levando-o para a "farmácia" da fábrica. Mas ela se encontrava fechada, sem nem um médico ou enfermeiro

presente, além de não possuir medicamento algum. Uma hora mais tarde, sem receber qualquer socorro médico, Mário Simões Duarte morreu.

O gerente Rafael Bueno, para esconder o caso, deu ordens das vigias para que não permitissem o acesso da reportagem e mandou chamar o "rubecô", recomendando que o veículo entrasse e saísse pelo portão das fundas da fábrica. Constatamos assim a culpa da empresa na morte do operário, quando

procurava ocultar o fato do conhecimento público.

OS ANTECEDENTES

Por que Mário Simões Duarte morreu? Simplesmente porque não era electricista. Não tinha experiência alguma do trabalho que lhe mandaram executar. Trabalhava sempre na fabricação de tecidos. Mas o gerente sequeio de economizar no pagamento de salários, nunca contratou electricistas para a fábrica, pois estes profissionais especializados tinham melhores salários. O gerente Rafael Bueno preferiu improvisar electricistas, pagando-lhes salários de operários não especializados. Por isso na Seção de Eletricidade apenas o chefe era electricista profissional. Os outros eram todos improvisados. Com um electricista conhecedor da profissão não ocorreria o que aconteceu com Mário.

MARCENEIROS DEMITIDOS PORQUE PARTICIPARAM DA GREVE



Os proprietários de marcenarias, que aparecem no clichê acima sentados do lado direito da mesa, como represália à grande vitória dos marceneiros, iniciaram ontem mesmo as demissões dos grevistas mais combativos.

REPRESÁLIAS DOS PATRÕES PELA VITÓRIA DOS GREVISTAS — PROVIDÊNCIAS DO SINDICATO

DESESPERADOS com a vitória da greve dos marceneiros, os proprietários de grandes fábricas de móveis estão despedindo os grevistas era represália ao vigoroso movimento que terminou com a vitória dos trabalhadores. São mais visados os trabalhadores que demonstraram maior combatividade durante a greve, principalmente os representantes dos conselhos de fábricas junto ao sindicato.

Os patrões querem agora considerar a greve ilegal, quando durante o movimento, a própria Procuradoria Geral do Trabalho exarou

parecer reconhecendo a sua legalidade. Além disso, aos grevistas que retornam ao serviço que não têm trabalho.

Ontem, centenas de trabalhadores estiveram concentrados no sindicato, onde estavam aguardando providências para obter os empregadores a aceitarem as decisões firmadas no Tribunal Regional do Trabalho.

COACAO

O trabalhador Benedito Cordeira da Paixão, levado ao conhecimento do sindicato que, ao se apresentar ao trabalho na Fábrica de Móveis Ritz, recebeu a comunicação de que estava despedido, havendo um mau-mandado do patrão tentado se anossar da

sua carteira profissional. Outras fábricas que estão despedindo os grevistas, são as seguintes: Fábrica de Móveis, Abílio, Lencovo, Tira-Tema, Cacique, Cidade dos Móveis, Juca, Sano Antonio, Irmãos Torres, J. A. Tavares, Suelto, etc. A Fabrica Suelto está despedindo os trabalhadores de 15 a 18 anos, que tomaram parte ativa na greve.

PROVIDÊNCIAS DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros, diante do propósito nacional de demonstrar os grevistas, está tomando as necessárias providências para garantir aos trabalhadores os direitos que a lei lhes garante.

Impedidos de Trabalhar Operários do Moinho Inglês

Por um simples atraso de cinco minutos a empresa quer lhes roubar um dia de salário e o repouso semanal —

Oito operários da fábrica de massas do Moinho Inglês foram, terça-feira última, barrados à entrada do trabalho: Por um simples atraso de cinco minutos a empresa resolveu descontar-lhes o dia de salário e o repouso semanal e dobrar o trabalho para os que já se encontram dentro da empresa.

a empresa estaria de acordo, mas não tiveram resposta. **JA TOMAMOS OUTRA MEDIDA.** Antes das 15 horas, por ordem do sindicato que proibia tomar providências no sentido de não serem descontados nos salários, os operários resolveram entrar na fábrica. O chefe da seção,

Luís Gonçalves Glória lhes barrou novamente a entrada, transmitindo, nessa ocasião, a ordem do gerente: **JA TOMAMOS OUTRA MEDIDA.** Não podem entrar. Os operários estiveram na sede do sindicato e este vai entrar com reclamação na Justiça do Trabalho reclamando o pagamento dos salários.

Dia 3, Assembléia Dos Metalúrgicos

Participarão do comício do dia 5, no Campo de São Cristóvão

O Sindicato dos Metalúrgicos está convocando os trabalhadores da corporação para a assembleia que se realizará no próximo dia 5, às 18 horas, para discussão sobre a aplicação do salário-mínimo.

A participação no comício-mostrará programado para o dia 5 no Campo de São Cristóvão, será o assunto central da assembleia.

APOIO A INTERSINDICAL

Os metalúrgicos vão ratificar as decisões aprovadas pela Comissão Intersindical referente à luta pelo salário-mínimo e o congelamento de preços. Eles, como todos os trabalhadores, estão dispostos a ir até a greve se a intersindical decretar.

SEDE PRÓPRIA

Na última assembleia da corporação os associados resolveram criar uma comissão para tratar da compra de uma sede própria para o sindicato. A comissão ficará a responsabilidade de fiscalizar a construção, as obras e a aplicação da verba destinada à construção do edifício.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

«Um Ladrão Acusa-me de Roubar»

O trabalhador da construção civil Ercilio Ferreira de Paiva enviou-nos com pedido de publicação a seguinte carta:

«Recebi do presidente do Sindicato da Construção Civil, sr. Antenor Gomes da Silva, espoleta do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, uma carta me intimando a prestar contas do dinheiro arrecadado pela Comissão pró-Hospital dos trabalhadores na construção civil, e dando-me um prazo de 10 dias, a partir do dia 15 último para fazê-lo, sob pena de me responsabilizar criminalmente.

Quero dizer, em primeiro lugar, que a carta não foi enviada para meu endereço certo, que aliás é do conhecimento da diretoria do Sindicato. E por isso ela só chegou às minhas mãos depois de esgotado o tal prazo.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38 — 1º and. sala 1 TEL. 43-0082

ATRASSO DE TRENS

Os operários teriam que entrar no trabalho às 14 horas para largar às 22 horas. O atraso verificou-se em consequência da morosidade do trem de Santa Cruz, cujo horário de chegada na estação de Pedro II é 12,45 minutos, mas, nesse dia, chegou com o atraso de uma hora.

Festiva Reunião no Sindicato Dos Jornalistas

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro promoverá no próximo dia 2 de julho, às 17 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar, sala 1118, uma reunião festiva em que apresentará uma exposição gráfica de suas realizações. Simultaneamente, os candidatos às eleições sindicais do

Eleita a Rainha Dos Trabalhadores Paulistas

SAO PAULO, 30. (Do correspondente) — Realizou-se ontem, no Sindicato dos Bancários, a última apuração do concurso «Rainha dos Trabalhadores Paulistas», promovido pela União Geral dos Trabalhadores (UGT). Sagrou-se vencedora do concurso a tereza Marlene Pereira, com 20.130 votos, sendo multiplicada pelo grande número de trabalhadores e dirigentes sindicais presentes.

AS PRINCEIRAS

Foi a seguinte a colocação final das candidatas:

1.ª) Marlene Pereira, com 20.130 votos; 2.ª) Adeline Gonçalves, 15.563 votos; 3.ª) Lucélia Gachele, 15.539 votos; 4.ª) Ana Rosalina Vaisse, 14.801 votos; 5.ª) Josephina M. Ribas, com 13.497 votos; 6.ª) Emilia Sanches Silva, com 12.854 votos; 7.ª) Dyrre Rocha, com 12.226 votos; 8.ª) Jeanette Martins, com 11.193 votos; 9.ª) Lenir Amadi, com 9.997 votos; 10.ª) Lola Sanches, com 8.380 votos. Seguem-se outras 5 candidatas, tendo a última colocação obtido quase 5.000 votos, o que atesta o grande êxito do concurso. Quase 150 mil votos foram depositados nas urnas durante o concurso.

Aguarda-se com entusiasmo a realização da Festa de Coroação, cuja data será em breve marcada pela Comissão Organizadora do Concurso.

Aumento de Salários Dos Sapateiros

ACÓRDO ASSINADO ENTRE OS SINDICATOS DE EMPREGADOS E DE EMPREGADORES

1. Para a Indústria «Good Year» e Mistra, assim entendida a Indústria em geral, exceto a especializada em calçados para senhoras, sob a denominação «Luiz XV», manual, o aumento obedecerá a seguinte tabela:

Até Cr\$ 50,00	35%
De Cr\$ 50,00 a Cr\$ 100,00	30%
De mais de Cr\$ 100,00	25%
Tarefeiros	25%

CONDIÇÕES

a) Os aumentos incidirão sobre os salários referentes do último dissídio, computados à base da compensação, para os admitidos até aquela data. Para os admitidos a partir da data daquele dissídio, e o dia 31-12-1953, a base para o aumento será o de salário de 60 dias da admissão.

b) O teto dos aumentos para os trabalhadores em geral, excluídos os tarefeiros, será de Cr\$ 800,00.

2. Para a Indústria «Luiz XV», o aumento obedecerá a seguinte tabela:

Até Cr\$ 50,00	30%
De Cr\$ 50,00 a Cr\$ 100,00	25%
De mais de Cr\$ 100,00	20%
Tarefeiros	20%

CONDIÇÕES

a) Os aumentos incidirão sobre os salários atuais, sem compensação.

b) O teto para os trabalhadores em geral, excluídos os tarefeiros, será de Cr\$ 800,00.

CONDIÇÕES GERAIS

Primeira — O presente acordo incidirá sobre a totalidade dos salários efetivamente recebidos.

Segunda — Todos os aumentos concedidos a partir do último dissídio serão compensados, com exceção do setor «Luiz XV» (manual).

Tercera — Aos operários empregados, admitidos a partir de 1-1-54, será concedido um aumento de 15%, excluídos os do setor «Luiz XV».

Quarta — O presente acordo entrará em vigor após trinta dias da sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Quinta — Os aumentos resultantes deste acordo não incidirão sobre os aumentos resultantes do salário-mínimo recentemente.

Sexta — As presentes condições poderão ser revistas dentro de um ano, nos termos do art. 375 da Consolidação das Leis do Trabalho. O acordo entrará em vigor no dia 17 de junho de 1954.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1954.

Pelo Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro: Armando Bordallo, Presidente.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Luvás, Botas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro: Geraldo Lemos, Presidente.

A Ilustrada Procuradoria opinou pela homologação do acordo. E o relatório. Voto. Merece ser homologado o acordo porque nada contém que viole dispositivo expresso de lei.

Por estes fundamentos e considerando o mais que dos autos consta: Acordam os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho na Primeira Região, por maioria conhecer e homologar o acordo de 15.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1954.

Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, Presidente: Celso Lemos, Relator.

Fui presente: Clariberto Vasconcelos Galvão, Procurador Adjunto.

Confere com o original. — Em 21-5-54.

SECIRO social

Alberto Carmo

O Novo Regulamento dos Institutos (15)

Parágrafo único. — Da decisão que julgar procedente o pedido ou impuser multa, caberá recurso voluntário para o Conselho Fiscal do Instituto, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que for o interessado notificado e precedido obrigatoriamente de depósito do valor recorrido ou de correpondente garantia idêntica.

Artigo 89 — Qualquer recurso apurado pelo Instituto, assim como as multas impostas, serão lançados em livro próprio, destinado à inscrição de sua dívida ativa, e as receitas desse livro, contendo todos os dizeres da inscrição, servirão de título para os Institutos, por seus procuradores ou representantes legais, ingressarem em julgo com a sua intenção fundada de fato e de direito, promovendo a cobrança desses débitos ou multas, pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas e privilégios da Fazenda Nacional.

Artigo 70 — As importâncias destinadas ao custeio dos Institutos são de sua exclusiva propriedade e em caso algum terá o patrimônio destes aplicação diversa da que tiver sido estabelecida nos termos deste Regulamento, não que serão autos de pleno direito os atos em contrário, ficando os seus autores sujeitos às penalidades cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade de natureza civil ou criminal em que venham a incorrer.

Artigo 71 — Com a prestação dos serviços a que se refere o artigo 20, item III, não poderão os Institutos empregar em cada exercício mais de 25% (vinte e cinco por cento) da arrecadação realizada das contribuições de que tratam os itens I e II do artigo 54, além das percentagens que foram estabelecidas sobre a arrecadação dos prêmios do seguro de acidentes do trabalho.

CAPÍTULO VII DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 72 — Os Institutos constituem serviço público desenhado da União, têm personalidade jurídica de natureza autárquica e gozam, em toda a sua plenitude, inclusive no que se refere a seus bens, rendas, serviços e atos, das regalias, privilégios e imunidades das Unidades da Federação.

Parágrafo único. — Nas execuções de sentença por quantia certa aplica-se o disposto no artigo 91, parágrafo único, do Código de Processo Civil.

Artigo 73 — Para os efeitos da fiscalização de suas despesas administrativas e dos vencimentos dos respectivos dirigentes, assim como da organização de seus serviços, os Institutos serão, por ato do Departamento Nacional de Previdência Social, classificados em tipos, de conformidade com a sua receita e com o número e a distribuição dos segurados.

Parágrafo 1.º — Os Institutos deverão organizar os seus serviços em regime de descentralização, de modo que fique assegurada, em todo o território nacional, a pronta e efetiva concessão das prestações.

Parágrafo 2.º — Os serviços dos Institutos deverão ser organizados e executados em bases de rigorosa economia e com o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, não podendo as despesas administrativas exceder a sobrecarga de que trata o parágrafo 10, item III, do artigo 54, observada a classificação a que se refere este artigo.

Parágrafo 3.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 4.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 5.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 6.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 7.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 8.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 9.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 10.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 11.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 12.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 13.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 14.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 15.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 16.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Parágrafo 17.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «ex-officio» ou mediante representação do Departamento Nacional de Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção dos Juizes e dos respectivos Conselhos Fiscais sempre que for necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração das ações judiciais administrativas para apuração das responsabilidades.

Vida Sindical

Trabalhadores em casas de diversões

Reunem-se em assembleia geral convocada pelo sindicato, dia 6, às 17 horas, para aprovação do relatório da diretoria, esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos do Juízo Arbitral dos que trabalham no Jockey Club em dias de corrida e discussão e aprovação da previsão orçamentária.

Oficiais de máquinas

Desde ontem estão abertas as inscrições de chapas que concorrerão ao pleito de 27 de agosto, para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação.

Gráficos

Os gráficos realizarão, de 14 a 15 horas, para aprovação do relatório da diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação.

Trabalhadores do trigo

O Sindicato convoca todos os trabalhadores em trigo, milho, mandioca, massas alimentícias para a assembleia permanente até que seja resolvida a aplicação do salário-mínimo, congelamento dos preços e questão do repouso remunerado.

Eleições

Por edital publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chocolate, Guardas-Chuvas, etc., faz saber que realizará eleições no dia 22 de julho próximo, para renovação de

diretoria, conselho fiscal e representação junto à Federação do Trabalho. Está aberto até o dia 27 do mês corrente o prazo para inscrição de chapas.

Vendedores e Viajantes

de julho próximo. Funcionará uma mesa eleitoral na sede do sindicato, das 9 às 20 horas. As mesas eleitorais funcionarão das 9 às 19 horas.

Alfaiates

Realizarão os alfaiates, hoje, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária para tomar conhecimento, através da diretoria do sindicato, da situação em que se encontra a lei do salário-mínimo e deliberar a respeito.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE ORTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e manutenção perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desafiadoras. Fontes móveis americanas (Flexo), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam desconforto. Não arrancam seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o cliente, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Eldorado Bom Morir, 355 — 1º andar (Próximo ao SARA da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fricção — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — PONTA: 52-2011 DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS, DIARIAMENTE.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede própria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 - So.

Edital de Convocação

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida aos seus associados que se encontram com seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 1º de julho, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, no prédio de sua sede, a Rua Silvino Montenegro, 102 - sob., para tratar da seguinte ordem de dia:

1ª — Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2ª — Assuntos gerais.

Companheiros: podemos pelos meios legais, defendermos os direitos que as leis nos asseguram. O como dismo e o desinteresse são os maiores inimigos dos nossos direitos.

PEDRO FERNANDES FILHO Secretário

Perguntas e Respostas Sobre as Condições de Trabalho Na Indústria da União Soviética

P — Qual a duração da jornada de trabalho?

R — A maioria dos cidadãos soviéticos têm assegurada a jornada de trabalho de oito horas diárias. Para determinado número de tarefas mais árduas a jornada foi reduzida a sete e seis horas diárias, e nas lojas e armazéns, onde o trabalho é particularmente penoso, a jornada é de quatro horas, apenas diárias.

Nos estabelecimentos que empregam trabalhadores, se o processo de trabalho não é interrompido, a turna da noite tem sua jornada limitada a sete horas de trabalho.

A redução da jornada de trabalho não implica em diminuição de salário, uma vez que o trabalho noturno é pago com acréscimo.

Como regra geral, na U.R.S.S. não é permitido o trabalho em horas extraordinárias.

</

Hungria e Alemanha Decidirão Domingo o Título de Campeão Mundial

Hungria 4 x 2 Uruguai

FLAGRANTE

É evidente que ainda repercute em toda a cidade a derrota do selecionado brasileiro, diante da Hungria. Mas, há certas particularidades, que não devem propriamente ser chamadas de "acrathe", porque merecem o estudo dos desportistas. Por exemplo: poderia o Brasil, nas atuais condições, manter uma seleção permanente? Isto não é assim tão difícil, desde que os clubes se dispusessem a colaborar com a CBD, nesse sentido. Os jogadores ficariam em suas agremiações, porém, a qualquer chamado da entidade máxima seriam colocados à sua disposição, para os treinamentos. Não é, evidentemente, o que ocorre. Atualmente, formase com muita dificuldade uma seleção brasileira, desde que desapareçam as disputas das Copas "Roca", "Rio Branco" e "Oswaldo Cruz", que faziam, respectivamente, com argentinos, uruguaios e paraguaios.

E olha que só isso ainda não era o suficiente. Havia e há, devido à rápida recuperação do futebol europeu, a necessidade de um intercâmbio maior do nosso futebol com o "soccer" do Velho Mundo. A troca de experiências seria utilíssima para ambos os lados. Entretanto, o que acontece é que três ou quatro meses antes do início de um certame começamos a falar na importância do mesmo e só então, pensa-se nos preparativos. Os húngaros — que devem ser citados como exemplo — têm o seu estúpido "onze" já formado há cerca de quatro anos, já tendo realizado, com o mesmo, apenas nesse período, mais de três décadas de jogos. E será que os seus clubes se viram prejudicados com isso? Até pelo contrário, porque deve ser uma satisfação ter um jogador no selecionado, além disso resultar em grande carta para a agremiação.

Enquanto o nosso futebol estiver sendo governado por uma "cultura" imprimeável, que não pensa — é bom que se frize — apenas no que estamos hoje abordando, mas em muitas outras coisas, o progresso será difícil, vivendo o esporte-rei brasileiro da tradição que hoje tem, e nada mais.

Antecipação do Campeonato

Depende de Madureira, São Cristóvão e Olaria

Em vista de não mais se realizar, em São Paulo a disputa do torneio de futebol comemorativo ao IV Centenário da Terra de Piratininga, está sendo feito um movimento, por alguns clubes da cidade, no sentido de antecipar o início do Campeonato Carioca, marcado para o dia 22 de agosto. Vasco da Gama e Fluminense são os pioneiros da idéia, que conta já com o apoio de outros clubes.

DEPENDENTE DE TRÊS

Mas, há um impedimento: Madureira, Olaria e São Cristóvão estão em excursão pelo Exterior. Desde que possam retornar até o fim do mês, é possível que seja marcado para o primeiro domingo de agosto, o início da temporada oficial guanabarena. Oportunamente, a assembleia geral da F.M.F. abordará o assunto.

Venceram os húngaros como futuros campeões — 2 a 2 no tempo regulamentar — 2 a 0 na prorrogação — Grande conjunto dos magiares — Os uruguaios souberam perder — Os lances mais empolgantes do prélio —

LAUSANNE, 30 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Calcula-se que 43 mil pessoas assistiram ao prélio de hoje, entre Hungria e Uruguai. O estádio local está completamente lotado. As primeiras manobras das equipes entusiasmaron o público. Chove, ao iniciarse o jogo.

PERDEU SCHIAFFINO
Logo nos primeiros minutos, o Uruguai ataca. Schiaffino recebe a bola e na hora do arremate, escorrega.

CONJUNTO MARAVILHOSO
Os húngaros se refazem do primeiro assédio dos orientais e começam a empregar o seu alto jogo de conjunto. Agora, presencia-se um ataque espetacular, quando toda a linha magiar se movimenta. Depois de uma série de trocas de passes, Hidég-



Kocsis, um dos maravilhosos jogadores húngaros, fez dois gols de cabeça; os gols da vitória. Deu uma aula prática de como se deve atacar, com uma bola, kúti atrai e Máspoli agarra.

OUTRA AVANÇADA
Hidégkúti é incansável, está em toda parte. Recebendo de Czibor, numa falta de Carballo, atrai e quase inaugura o marcador, aos 8'.

ATACAM OS URUGUAIOS
Ambrosio entregou para Borges, este adiantou e Grosics defendeu. Vão os uruguaios pela esquerda, numa grande combinação, Hoberg chuta e Grosics manda a corner. Nova arrancada dos uruguaios, e Grosics com o pé manda o couro para escanteio. Schiaffino faz uma jogada empolgante, driblando três, a torcida aplaude-o.

GOL DA HUNGRIA

Temos 13' de luta. Hidégkúti entrega o balaço para Czibor, que domina com perfeição a esfera, e chuta rastelro, marcando o primeiro gol da partida. O goleiro Máspoli saltou em falso. Hungria 1 a 0. Um tento relâmpago, nos primeiros minutos do jogo, como a Hungria está acostumada a fazer. Continuam os húngaros a jogar admiravelmente. Boszák perigosamente, depois de uma grande manobra de seus companheiros. Outra combinação excelente. Hidégkúti para Kocsis, este para Czibor, salvando Rodrigues Andrade para escanteio. Batido por Budai em nada resulta.

GOL DO URUGUAI

Primeiro tento dos uruguaios. Hoberg correu, avançou e atirou marcando inapelavelmente o primeiro gol dos orientais. Hungria 2 a 1. A partida torna-se mais sensacional, estamos nos minutos finais e o Uruguai vai lutar pelo empate. Pressão a todo o momento a celeste simplica. Os húngaros estão passando por mais momentos, mas não perdem a serenidade. São grandes jogadores. Boszák concede escanteio. Borges bate e Lantos salva, mas o juiz já tinha marcado uma falta contra os uruguaios, bem sinalizada aliás. Lantos, agora, salva o tento do empate. Grosics tinha falhado.

GOL ESPETACULAR! EMPATADO!

Kocsis está fora de campo, temos 40'. faltam 5' para terminar o jogo. Hoberg chuta e marca o tento do empate. Os assistentes estão estupefatos. Os uruguaios mostram a sua raça. Hoberg depois do gol, desmaia.

Vai terminar o jogo. Borges entrega a bola para Ambrosio. Terminou o jogo. 2 a 2. Uma grande partida, a mais empolgante da Copa do Mundo. Dois gigantes se defrontaram durante noventa minutos não houve superioridade de um sobre o outro. Portanto, teremos mais trinta minutos de prorrogação, o preparo físico dos jogadores, é bom.

A PRORROGAÇÃO

Czibor entra pela área adversária, mas perde para um defensor, o ceto, que entrega o couro para Máspoli. Grande defesa de Grosics de um potente chute de Borges. Centro do centro-avante magiar, pula Máspoli, agarra, solta e torna a agarrar. Os húngaros atacam um pouco mais, no entanto os uruguaios fazem pregar a meta com três: Hoberg atira na trave. Sensação. Na volta Schiaffino é desarmado por Lantos, que manda a corner.

Iniciou-se a fase complementar da prorrogação. Há ataques de ambos os lados.

Começam os magiares atacando. Atenção: Budai com a bola, falta um adversário, atrai para Kocsis, este com classe domina no pélo, põe na perna, deixando que o b-

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDÔ

Ontem, a Federação Metropolitana de Puzilismo promoveu uma reunião com os responsáveis pelos atletas que praticam o judô, visando o Campeonato Brasileiro desta modalidade. Informa-se aos interessados que o certame terá lugar no princípio de agosto, nesta Capital, realizando-se as provas de seleção da F.M.P. de acordo com o regulamento organizado pela Confederação Brasileira de Puzilismo.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMARIO

NOSSA POLITICA — Manifesto sobre o 1.º de Maio
Discursos eleitorais pronunciados em assembleia de eleitores realizadas em março deste ano em Moscou
O Partido Comunista da Polónia
Dois mundos — duas ideologias
A abolição da contradição entre a cidade e o campo na U.R.S.S. e os meios de superar a diferença essencial entre os mesmos, segundo J. V. Stalin
Sobre as leis mais gerais do desenvolvimento da produção
A reprodução socialista ampliada
Que é forma, o econômico-social
Experiências do P.C.S. — A seleção e a educação dos quadros propagandistas
— G.G. do P.C.B.
— V. M. MALOTOV
— N. S. KHRUCHOV
— N. A. BULGANIN
— J. V. STALIN
— G. ALEXANDROV
— A. KUBOPATKIN
— F. VASSILIEV
— G. GABARIEVA
— V. PLATONOV
— E. TITARENKO
— A. YAKHMETOV

lão de couro escorregue até ao solo. De repente, um centro matamático para Hidégkúti.

GOL DA HUNGRIA

O centro-avante da Hungria apanha a pelota no ar, dá o corpo e de cabeça, manda o couro no ângulo da meta de Máspoli. Está marcado o segundo tento da Hungria. Extraordinário gol dos húngaros.

SALVOU MILAGROSAMENTE

Hidégkúti vai fazer o gol, mas Santamaría salva milagrosamente. Hoberg agora, perde uma boa oportunidade. Chutou para fora, mas Grosics já tinha o ângulo de sua meta fechado. Schiaffino lança um seu companheiro a Lantos intercepta. Os uruguaios não desanimam, apesar dos 2 a 0. Borges avança, tenta escapar pela direita e Buzanszky alivia.

GOL DO URUGUAI

Primeiro tento dos uruguaios. Hoberg correu, avançou e atirou marcando inapelavelmente o primeiro gol dos orientais. Hungria 2 a 1.

A partida torna-se mais sensacional, estamos nos minutos finais e o Uruguai vai lutar pelo empate. Pressão a todo o momento a celeste simplica. Os húngaros estão passando por mais momentos, mas não perdem a serenidade. São grandes jogadores. Boszák concede escanteio. Borges bate e Lantos salva, mas o juiz já tinha marcado uma falta contra os uruguaios, bem sinalizada aliás. Lantos, agora, salva o tento do empate. Grosics tinha falhado.

GOL ESPETACULAR! EMPATADO!

Kocsis está fora de campo, temos 40'. faltam 5' para terminar o jogo. Hoberg chuta e marca o tento do empate. Os assistentes estão estupefatos. Os uruguaios mostram a sua raça. Hoberg depois do gol, desmaia.

Vai terminar o jogo.

Borges entrega a bola para Ambrosio. Terminou o jogo. 2 a 2. Uma grande partida, a mais empolgante da Copa do Mundo. Dois gigantes se defrontaram durante noventa minutos não houve superioridade de um sobre o outro. Portanto, teremos mais trinta minutos de prorrogação, o preparo físico dos jogadores, é bom.

A PRORROGAÇÃO

Czibor entra pela área adversária, mas perde para um defensor, o ceto, que entrega o couro para Máspoli. Grande defesa de Grosics de um potente chute de Borges. Centro do centro-avante magiar, pula Máspoli, agarra, solta e torna a agarrar. Os húngaros atacam um pouco mais, no entanto os uruguaios fazem pregar a meta com três: Hoberg atira na trave. Sensação. Na volta Schiaffino é desarmado por Lantos, que manda a corner.

Iniciou-se a fase complementar da prorrogação. Há ataques de ambos os lados.

Começam os magiares atacando. Atenção: Budai com a bola, falta um adversário, atrai para Kocsis, este com classe domina no pélo, põe na perna, deixando que o b-

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDÔ

Ontem, a Federação Metropolitana de Puzilismo promoveu uma reunião com os responsáveis pelos atletas que praticam o judô, visando o Campeonato Brasileiro desta modalidade. Informa-se aos interessados que o certame terá lugar no princípio de agosto, nesta Capital, realizando-se as provas de seleção da F.M.P. de acordo com o regulamento organizado pela Confederação Brasileira de Puzilismo.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMARIO

NOSSA POLITICA — Manifesto sobre o 1.º de Maio
Discursos eleitorais pronunciados em assembleia de eleitores realizadas em março deste ano em Moscou
O Partido Comunista da Polónia
Dois mundos — duas ideologias
A abolição da contradição entre a cidade e o campo na U.R.S.S. e os meios de superar a diferença essencial entre os mesmos, segundo J. V. Stalin
Sobre as leis mais gerais do desenvolvimento da produção
A reprodução socialista ampliada
Que é forma, o econômico-social
Experiências do P.C.S. — A seleção e a educação dos quadros propagandistas
— G.G. do P.C.B.
— V. M. MALOTOV
— N. S. KHRUCHOV
— N. A. BULGANIN
— J. V. STALIN
— G. ALEXANDROV
— A. KUBOPATKIN
— F. VASSILIEV
— G. GABARIEVA
— V. PLATONOV
— E. TITARENKO
— A. YAKHMETOV

1.º GOL DA HUNGRIA

Um ataque bem urdido dos magiares, Kocsis de um centro manda de cabeça a bola no fundo das redes. Uma cabeçada de mestre. O centro pertenceu ao ponteiro Budai.

2.º GOL DA HUNGRIA

Kocsis, em nova cabeçada espetacular, decora pela segunda vez a queda da meta de Máspoli. Os húngaros demonstram que são os favoritos da Copa, ratificam o seu cariz. O jogo está terminando. A equipe uruguaia perdeu com dignidade. A torcida suíça aplaude os húngaros, que serão, com toda possibilidade, campeões do mundo. Os uruguaios confirmam a sua posição de favoritos do «furbilhão». Grande final para um «match», que bem merece passar à história como o maior dos últimos anos.



PAULINHO, zagueiro lateral direito, que hoje estará em ação.

Em Ação a Equipe "B" do Brasil

Esta tarde, o amistoso de despedida frente ao F.C. Bienne — Jogarão os que não atuaram frente aos húngaros — Amanhã, o regresso da delegação nacional — O início do jogo está marcado para as 17 horas (hora local), correspondendo às 13 horas no Brasil

BIENNE, 30 (IP) — Agora que se findaram os compromissos do Brasil, pela Copa do Mundo, os jogadores nacionais cumprem um programa de passeios, conhecendo os pontos pitorescos da Suíça. Entretanto, para aqueles que estiveram ausentes do último Brasil x Hungria, a chegada da delegação brasileira arranja um colêgio, nesta cidade. A partida terá um caráter todo especial, desde que marcará a despedida dos brasileiros

da concentração onde estiveram durante o período anterior e da própria realização da Copa do Mundo.

Será mais uma homenagem que se presta ao fidalgo tratamento de que foram alvos os pupilos de Zé Moreira, durante a sua permanência na Suíça.

A EQUIPE

Segundo o que ficou estabelecido, o time «B» do Brasil dará combate ao F.C. Bienne, que jogará reforçado por dois jogadores que defenderam, as cores da Suíça, no atual Mundial. A equipe nacional deverá formar assim constituída: Veludo; Paulinho, Mauro e Alfredo; Eli e Dequinha; Maurinho; Rubens, Baltazar, Pinga e Wilson Moreira.

Conforme vimos noticiando, o regresso da delegação brasileira verificar-se-á na sexta-feira, estando a chegada ao Rio de Janeiro prevista para a noite de sábado próximo.

O REGRESSO

Conforme vimos noticiando, o regresso da delegação brasileira verificar-se-á na sexta-feira, estando a chegada ao Rio de Janeiro prevista para a noite de sábado próximo.

O "Clássico" das Multidões

FLAMENGO X VASCO, DIA 18, NO MARACANÃ — AS DUAS EQUIPES JOGARÃO COMPLETAS



No clichê, a equipe do Flamengo que enfrentará o Vasco.

Os dirigentes do Vasco e do Flamengo estão em entendimentos, a fim de ser realizado um amistoso entre os dois clubes.

O Estádio Municipal do Maracanã será palco da sensacional batalha, sendo a data de 18 de este mês a desejada pelos litigantes, para a efetivação do «match».

COMPLETOS

Não há dúvida nenhuma, que o cotejo Flamengo x Vasco levará ao «magistoso» uma grandiosa assistência, ainda mais quando se sabe que as duas equipes, atuarão completas. Desta forma, os jogadores rubro-negros e vascalhos que prestarão seu

concurso à seleção brasileira reaparecerão nas suas equipes, sendo esta a maior atração da pugna. Enquanto, Paulinho, que já é do Vasco,

co, envergará pela primeira vez a camisetinha da Cruz de Malta. As duas equipes para o encontro, que empolgará a cidade, deverão formar assim:

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assale e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

CURSO NOTURNO PARA AMBOS OS SEXOS

Curso de Inglês — Administração Industrial ou de auxílio do comércio — Ainda mantemos preparatórios para concursos — Eficiência e rapidez com treinamento prático — Prêcos módicos

Informações a Rua Humboldt, 322 — Sobrado — depois das 18 horas — BONSUCESSO.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO — ALTO RELEVO

FAUTAGENS — ROTULAGEM

TIMBRAGENS — IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSE AMARO, 348 (Vila São Luís)

CAXIAS - EST. DO RIO

Que Vai Pelos Clubes

FLAMENGO — Anuncia-se que o discutido avanço Genulino foi oferecido ao Flamengo. O jogador fará um período de experiência no time da Gávea.

VASCO — Pela contagem mínima, o Vasco foi derrotado, em Tupã. A embalsada cruzmalina já regressou ao Rio, entrando em preparativos para os seus próximos compromissos. Nenhum jogador voltou contundido.

FLUMINENSE — Melhorou extraordinariamente, com a derrota do Corinthians, frente ao Santos, a situação dos tricolores, que estão agora distanciamos apenas um ponto dos líderes, que são:

Corinthians e Palmeiras. Ontem, houve treino, nas Laranjeiras, estando marcado o «apronto» para a batalha de domingo, frente aos esmeraldinos, para a manhã de amanhã.

OLARIA — Embora esteja ainda em excursão, pela Colômbia, os dirigentes baurilhos não se preocupam com o seu «plantel», tanto assim que foi manifestado o interesse pela renovação do contrato do zagueiro Jorge.

PORTUGUESA — Começando por Murilo, no próximo dia 8, os «lusos» encetarão nova temporada pelo sul de Minas, devendo visitar diversas cidades.

AMÉRICA — Ainda não chegaram a um acordo América e Osvaldinho, para a renovação do contrato do centro-médio rubro. Assegura-se que além do Vasco, há um outro clube interessado no concurso deste jogador.

BOTAFOGO — Em situação delicada colocou-se o zagueiro Floriano, no tercio indolente com a direção técnica alvinegra. Foi charreado do time, até segunda ordem. O Botafogo excursionará pelo interior do país.

BANGU — Estão em treinamento os banguenses, sob os ordens de Tim, preparando-se para os próximos amistosos.

mo

mo

mo

mo

mo

mo

mo

mo

mo

mo

mo

CONDENADA A QUATRO ANOS DE PRISÃO

Greve de Mineiros

A Verdade Sobre a Guatemala

UM POVO OPRIMIDO QUE DESPERTA

Em Luta os Padeiros Contra o Desemprego

A high-contrast, black and white photograph. In the foreground, the dark silhouette of a person is visible on the left, looking upwards. On the right, a large, dark, textured structure, possibly a ship's hull or a large building, rises vertically. The background is a bright, textured sky. The overall mood is dramatic and industrial.

Eliseu Alves à Frente da Luta Dos Trabalhadores em Carris

DEPOE O JUIZ OSNY DUARTE SOBRE O AUMENTO DA CRIMINALIDADE

DERÓE O JUIZ OSNY DUARTE SOBRE O AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Miséria. Causa Principal

de prisão, de angústia e outras perturbadoras, é intuitivo que o indivíduo se torna um desajustado ao meio e, portanto, abandona a comunidade de outros indivíduos nas mesmas condições, surgem os atos e explodem as agressões, crises. Não é, pois, a